



DESVENDANDO O OLHAR INFANTIL: PROMOÇÃO DE DIÁLOGOS E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A VACINAÇÃO

FERNANDA APARECIDA BERNARDO; CARLOS ALBERTO PEGOLO DA GAMA;
EDUARDO HENRIQUE DE MATOS LIMA; DENISE ALVES GUIMARÃES

Introdução: A conscientização vacinal em crianças é um desafio complexo devido à necessidade de abordagens pedagógicas adaptadas a essa faixa etária. Este trabalho apresenta um relato de experiência baseado na brincadeira “batata quente” sobre vacinação, promovida por um programa de extensão da Universidade Federal de São João del Rei – Campus Centro Oeste (UFSJ-CCO). **Objetivo:** O objetivo primordial foi abordar a temática da vacinação de maneira lúdica e educativa, utilizando perguntas simples visando compreender os conhecimentos prévios dos alunos acerca do assunto e promover a conscientização sobre a importância da vacinação. A metodologia de trabalho construtiva adotada, inspirada pelas teorias de Paulo Freire, enfatizou a natureza participativa e cooperativa do processo educacional. Dessa forma, procurou-se não apenas transmitir informações sobre vacinação, mas também envolver ativamente as crianças na construção do conhecimento. **Relato de caso/experiência:** As atividades foram desenvolvidas com 3 turmas de uma escola municipal, envolvendo alunos com idades entre 6 e 8 anos. Algumas crianças demonstravam entendimento sobre a vacinação e expressavam o entusiasmo em receber as vacinas, contrastando com outras que revelavam temores, frequentemente influenciadas pela resistência de seus responsáveis. A abordagem adotada contemplou não apenas a vacinação tradicional, mas também incluiu discussões sobre a vacinação contra a COVID-19, destacando desafios adicionais relacionados à disseminação de notícias falsas, mitos e possíveis efeitos colaterais. **Discussão:** A discussão sobre o tema revelou-se crucial, proporcionando às crianças a oportunidade de compartilhar com seus familiares e responsáveis a importância da vacinação, influenciando positivamente suas decisões. Além disso, abordar o assunto contribuiu para que as crianças enfrentassem o medo associado à vacinação e discernissem informações verdadeiras de falsas, desmistificando mitos prejudiciais. **Conclusão:** A experiência da brincadeira “batata quente” revelou-se eficaz para envolver as crianças em discussões sobre vacinação. A identificação de desafios, como resistência familiar, efeitos colaterais e desinformação sobre a vacinação, destaca a necessidade contínua de abordagens educativas adaptadas, visando o bem-estar e a proteção coletiva.

Palavras-chave: Extensão, Vacinação infantil, Educação em saúde, Abordagens pedagógicas, Conscientização.